

## A EDUCAÇÃO CONTÁBIL EM 38 ANOS DE PESQUISA: UM PANORAMA DOS MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS

Eduardo Felipe de Sousa Brito<sup>20</sup>  
Luciana da Silva Moraes Sardeiro<sup>21</sup>  
Paulo Vitor Souza de Souza<sup>22</sup>  
Vivian de Cássia Pinheiro Silva<sup>23</sup>

### Resumo

Este estudo teve como propósito apresentar o estado da arte em torno das Metodologias Ativas na Educação Contábil nos últimos 38 anos em periódicos internacionais. Realizou-se uma revisão bibliométrica no período de 1980 a 2017. Os achados indicam que os autores Dellaportas, O'Leaty, Sugahara e Miñano e coautores são associados as produções de maior impacto na literatura. O periódico *Meditari Accountancy Research e Education* foi relatado como o de maior impacto na área de educação contábil. O caráter inovador da pesquisa se deve ao fato de abordar o tema associando-o ao desenvolvimento das economias nacionais e à formação do contador.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. Educação Contábil. Ensino e Aprendizagem.

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo presentar el estado del arte en torno a las Metodologías Activas en Educación Contable en los últimos 38 años en revistas internacionales. Se realizó una revisión bibliométrica desde 1980 hasta 2017. Los hallazgos indican que los autores Dellaportas, O'Leaty, Sugahara y Miñano y coautores están asociados a las producciones de mayor impacto en la literatura. Se informó que la revista *Meditari Accountancy Research and Education* tuvo el mayor impacto en el área de educación contable. El carácter innovador de la investigación se debe a que aborda el tema, relacionándolo con el desarrollo de las economías nacionales y la formación de contadores.

**Palabras clave:** Metodologías Activas. Educación Contable. Enseñando y aprendiendo.

### Introdução

A educação contábil desponta como temática crescentes dentro das novas tendências nos estudos contábeis (APOSTOLOU *et al.* 2017). Pierre *et al.* (2009) e Apostolou *et al.* (2017) observam que as discussões que emergem no âmbito da educação contábil potencialmente contribuem com a melhoria do ensino e aprendizado, assim como a crescente publicação de artigos na área e o surgimento de periódicos que abordam o tema.

As metodologias ativas, consideradas estratégias de ensino e aprendizagem, constituem-se como temática no campo da educação contábil. Segundo Berbel (2011) as metodologias ativas de ensino promovem motivação, interesse, criatividade e autonomia nos estudantes por estarem ativamente envolvidos na resolução de problemas, sendo o aluno o ator das transformações. As metodologias ativas de ensino vão de encontro as metodologias passivas/ tradicionais, que são caracterizadas pelo fluxo de conhecimento apenas do professor para o estudante, onde este apenas recebe o conhecimento do professor de forma passiva, sem grande envolvimento no processo de ensino, pois o professor é o centro do conhecimento. (BONWELL & EISON, 1991; MITRE, 2008; ALMEIDA, 2015). Assim, o uso das metodologias ativas tende a ter resultados mais bem sucedidos

---

<sup>20</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA)

<sup>21</sup> Univ.de Brasília (UNB) e Univ. Federal Rural da Amazônia (UFRA)

<sup>22</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA)

<sup>23</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

no desempenho dos alunos (FREEMAN, 2014). Em um ambiente de aprendizagem ativo, o professor age como um facilitador do conhecimento, orientando e supervisionando o processo de aprendizagem, e não como a única fonte de conhecimento (BARBOSA; MOURA, 2014). Na metodologia passiva de ensino, o professor é o sujeito principal e centro de todo o conhecimento, transferindo-o ao estudante que tem o objetivo de absorver passivamente, memorizando o que lhe é ensinado (DA SILVA; BRUNI, 2017).

Na aprendizagem ativa, é fundamental que os alunos usem as funções congênitas de pensar, observar, refletir, entender, combinar, ou seja, todas as faculdades mentais que compõe a inteligência. Portanto, o uso destes elementos caracteriza a aprendizagem ativa em oposição a aprendizagem passiva (BARBOSA; MOURA, 2014; LARA *et. al.* 2017).

Guerra e Teixeira (2016) afirmam que, no ensino da contabilidade, as novas metodologias ativas de ensino parecem esquecidas e que é fundamental novas pesquisas de metodologias ativas aplicadas a contabilidade, de modo a fortalecer o ensino contábil. Este estudo enfoca a educação contábil sob o prisma do panorama das publicações internacionais sobre a temática das Metodologias Ativas de Ensino em Contabilidade (MAEC).

Os atuais estudos científicos sugerem que as metodologias ativas de ensino são pouco utilizadas no ensino da contabilidade em relação à outras ciências, fato que pode ser verificado pelo baixo número de publicações relacionados a temática em contabilidade, (SOARES, 2008; SILVA; BRUNI, 2012; GUERRA; TEIXEIRA, 2016; DOS SANTOS; GASPARINI, 2016). Deste modo, o problema da pesquisa se delinea no seguinte questionamento: **Qual o panorama das publicações internacionais relacionadas ao uso das metodologias ativas no ensino da contabilidade?**

Caraça *et al.* (1996), Hazelkorn (2011) assinalam a importância da educação no contexto da ciência e tecnologia como ferramenta estratégica no desenvolvimento econômico dos países. Hazelkorn (2011), Slaughter e Leslie (1997) apontam que a inovação é a chave para traduzir conhecimento em novos produtos e serviços, neste sentido a educação contábil é um fator chave a ser investigado, uma vez que a contabilidade vincula-se ao sistema políticos, social das instituições e de suas economias.

## Referencial Teórico

### Metodologias Ativas

Os métodos ativos vêm sendo abordados desde o final da década de cinquenta. Autores como Dewey (1959) e Freire (1967, 2014), que à época criticaram os métodos tradicionais de ensino, propunham uma educação contextualizada, que repensasse o modelo de educação que insere o aluno como um receptáculo de informações. (SARDEIRO & SOUZA 2018). Neste contexto, as metodologias ativas de ensino podem ser definidas como um conjunto de atividades que, articuladas e fundamentadas ocupam o estudante a fazer alguma tarefa e, ao mesmo tempo, o leva a pensar de modo fundamentado sobre o que está fazendo (ALMEIDA, 2015).

Almeida (2015) afirma que o estudante deve ler, discutir, argumentar por meio da resolução de problemas, estimulando e fortalecendo sua autonomia intelectual. Já Guerra e Teixeira (2016) afirmam que as metodologias ativas de ensino são processos que incluem o estudante de forma ativa no ambiente relacionado a sua profissão, ainda na sua formação, estimulando a busca de soluções para problemas, a capacidade de exame, reflexão e produção de pesquisas.

Para Urias e Azeredo (2017) metodologias ativas estão fundamentadas na ativação do processo da aprendizagem por meio da interação do estudante com o assunto em estudo,

possibilitando ao aluno participar ativamente da aprendizagem por meio da prática e de exercícios próximos a realidade profissional.

As *International Education Standard 3* (IES), do International Federation of Accountants (IFAC), preconiza que o profissional contábil deve adquirir no mínimo cinco habilidades para desenvolvimento da profissão, são elas: (a) Habilidades Intelectuais; (b) Habilidades Técnicas e Funcionais; (c) Habilidades Pessoais; (d) Habilidades Interpessoais e de Comunicação; e (e) Habilidades de Gerenciamento Organizacional e de Negócios (IFAC, 2012). Tais competências e habilidades prescindem do desenvolvimento de estratégias pedagógicas para além dos métodos tradicionais de ensino, dada a dificuldade de fomentar, avaliar e reconduzir o comportamento humano tendo como instrumento a prática de métodos tradicionais como aula expositivas e provas. (IFAC, 2012)

As metodologias ativas de ensino estimulam a autonomia do aluno, pois instiga-o a procurar soluções para casos reais e práticos. Urias e Azeredo (2017) afirmam que a pedagogia problematizadora do educador brasileiro Paulo Freire (2014) visa à liberdade e à autonomia do aluno, pela qual a prática orientada pela teoria leva a reflexão a respeito dos problemas ou impasses da vida real.

Mitre (2008) afirma que as metodologias ativas utilizam a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, pois diante do problema ele examina, reflete e relaciona a sua história, sendo de grande contribuição para formação do espírito crítico e autonomia do estudante. Assim, a utilização de métodos ativos de aprendizagem leva a necessidade de mudança no papel do estudante, que precisa assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem (MARIN *et. al*, 2010).

No método de ensino passivo predominam aulas expositivas, ou seja, oral. O professor passa a matéria e o estudante a memoriza e repete mecanicamente o que absorveu, desse modo o elemento ativo é quem ensina, não quem aprende. Já nos métodos ativos o estudante utiliza estudos de caso, resolução de problemas e simulações, entre outras ferramentas, logo, o conhecimento não é apenas transmitido, mas sim construído (PEREIRA, NIYAMA E FREIRE, 2012, DA SILVA & BRUNI, 2012).

Mitre (2008) aponta que dentre as metodologias ativas, a Abordagem Baseada em Problema (PBL) foi um dos primeiros métodos publicados e “foi primeiramente instituída na Faculdade de Medicina da Universidade de McMaster (Canadá), na década de 1960”. Desde então tem sido difundido a PBL e outros métodos que compõe o cardápio de ferramentas ao ser incorporadas às estratégias de ensino para a aprendizagem ativa a exemplo do *Peer Instruction* (PI), Aprendizagem Baseada em Grupos (TBL), *Role Play*, dentre outros.

Outro método utilizado no ensino ativo foi definido por Mazur (1997), professor de física da Universidade de Harvard, que insatisfeito com os resultados alcançados pelos seus alunos, com a passividade e baixa atividade intelectual dos estudantes durante as aulas tradicionais de Física, desenvolveu, no ano de 1990, a *Peer Instruction* (PI). A PI é uma aprendizagem baseada em pares a define a leitura prévia de assuntos relativos à matéria, o professor realiza uma introdução ao assunto e posterior aplicação de *quizzes* em forma de teste que visa verificar o aprendizado, sem, contudo, atribuir uma nota definitiva ao aluno, em seguida os educandos são orientados pelos próprios pares e são realizados novos testes e se necessário, posterior exposição do docente acerca do tema (MAZUR, 1997).

Existe uma diversidade de metodologias diferenciadas que podem ser utilizadas Leal, Miranda & Casa Nova (2017) e a importância da utilização de estratégias diversificadas está no estímulo e envolvimento dos acadêmicos. Neste cenário, as metodologias ativas podem contribuir

com o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas aos cidadãos. (LEAL; MIRANDA; CASA NOVA, 2017)

### **Estudos Bibliométricos**

Segundo Lima (1986) a bibliometria é definida como a análise estatística (com o uso de métodos matemáticos e estatísticos) dos processos de comunicação escrita, ou seja, da literatura científica, com o objetivo de analisar e descrever a extensão, crescimento e distribuição da bibliografia, bem como descrever a estrutura social dos grupos que produzem e utilizam a literatura científica.

Segundo Alvarado (1984) os principais métodos bibliométricos são: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf. A Lei de Lotka foi desenvolvida em 1926 e diz respeito a proporção entre produtividade da literatura científica e autores de assuntos científicos, afirmando que uma grande proporção da literatura é produzida por um pequeno número de autores (LIMA, 1986).

A Lei de Lotka afirma que um número restrito de pesquisadores produz muito em determinada área de conhecimento, enquanto um grande volume de pesquisadores produz pouco. A produção deste número reduzido de autores se iguala em quantidade ao desempenho de muitos autores que possuem baixo volume de publicação (LIMA, 1986). Assim a quantidade de pesquisadores que elaboram  $x$  trabalhos corresponde a  $1/x^2$  daqueles que produzem meramente um trabalho e a proporção de todos os pesquisadores que criaram somente um trabalho é de aproximadamente 60%, equivale a dizer que poucos pesquisadores produzem muito enquanto que muitos pesquisadores produzem pouco. (LOTKA, 1926)

Lei de Zipf afirma que há correlação entre o número de palavras diferentes e a frequência de uso e concluiu que existe uma regularidade fundamental na seleção e uso das palavras e que um pequeno número de palavras é usado mais frequentemente, ou seja, a Lei de Zipf consiste em medir a frequência de aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto (PINHEIRO, 1983). Para Quoniam (1992) a Lei de Zipf pode ser subdividida em dois aspectos que compõe a lei, o primeiro é o produto da ordem de série de uma palavra multiplicado pela frequência de ocorrência é aproximadamente uma constante e é representada pela expressão matemática:  $K = R \times F$ , onde  $K$  = constante;  $R$  = ordem das palavras;  $F$  = frequência das palavras; o segundo é que em um texto várias palavras de pequena frequência de ocorrência têm a mesma regularidade.

A Lei de Bradford diz respeito a relevância de periódicos que atuam em áreas específicas do conhecimento. De acordo com essa lei os artigos iniciais de um determinado assunto são submetidos a um número restrito de periódicos. A aceitação e publicação destes artigos incentivam outros pesquisadores deste assunto a encaminharem seus artigos para estes periódicos. Paralelamente outros periódicos observam o crescimento do assunto e iniciam a publicação de artigos sobre a temática, o que estimula o aumento do interesse sobre o assunto e seu respectivo desenvolvimento, tornando possível o estabelecimento de um núcleo de periódicos mais produtivos nessa área (MACHADO JUNIOR *et. al.* 2016).

Em resumo, as principais leis bibliométricas dizem respeito a produtividade de periódicos (Lei de Bradford), produtividade de autores (Lotka) e frequência de palavras-chave mais citadas (Lei de Zipf), conforme apontado na Figura 1.

**Figura 1:** Leis Bibliométricas.

Leis	Medida	Critério	Objetivo principal
Lei de Bradford	Grau de atração do periódico	Reputação do periódico	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico
Lei de Zipf	Frequência de palavras-chave	Lista ordenada de temas	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento
Lei de Lotka	Produtividade autor	Tamanho-frequência	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento

Fonte: Chueke e Amatucci (2015).

Outra lei também estudada é do Elitismo de Price afirma que 1/3 das publicações seja resultante de 1/10 dos autores. Assim, o número de membros do seletor número de pesquisadores que publicam corresponde à raiz quadrada do número total de autores, que é responsável por metade dos estudos (MACHADO *et al.*, 2014).

Em bibliometria existem diversos métodos de análise, como o de citação, geralmente utilizado para identificar as ligações intelectuais entre os autores e as publicações. A análise de citação pode ser realizada usando várias técnicas, como acoplamento bibliográfico, análise de citação de documentos ou autores e análise de co-ocorrência de palavras. O acoplamento bibliográfico é uma técnica para medir a similaridade das duas fontes de documentos utilizando-se da contagem do número de referências bibliográficas comuns (MACHADO JUNIOR *et. al*, 2016). A análise de co-ocorrência de palavra é realizada a partir de um conjunto específico de artigos de periódicos em uma área de pesquisa e verifica-se a frequência das palavras nas publicações, conforme observado na Figura 2.

**Figura 2:** Técnicas de Análise Bibliométricas

Técnica	Dados Empregados	Relações
Bibliographic Coupling	Autor, Trabalho ou Periódico	Referencias comuns a um mesmo autor
Co-Author	Autor, País ou Instituição	Co-autoria
Co-citação	Autor, Trabalho ou Periódico	Citações diferentes em um mesmo trabalho
Co-Word	Palavra-chave ou palavra extraída do abstract	Ocorrencia conjunta de dois termos

Fonte: Cobo *et al.* (2011).

O método de *Bibliographic Coupling* conecta autores, documentos e revistas baseado no número de referências que compartilham, direcionando os *fronts* de pesquisa. Já o método *Citation* estima a influência de autores, documentos e revistas pelo número de citações. O método de *co-citation* conecta diferentes autores, documentos e revistas baseado nas aparições em conjunto na lista de referência obtida através das bases de dados. A estratégia metodológica do *co-authorship* conecta autores que são coautores de um ou mais artigos. Já a análise *co-word* verifica as palavras mais frequentes nos títulos e abstracts de artigos e livros (ALVES *et al*, 2017).

Os estudos bibliométricos também podem ser associados a análises alternativas por meio da leitura completa dos artigos, por meio da análise de inferência para se averiguar os desenhos metodológicos adotados, as bases de dados utilizadas, os resultados alcançados, dentre outros aspectos (IKUNO; NIYAMA, 2012).

## Estudos Correlatos

Foram realizadas pesquisas sobre estudos bibliométricos anteriores em MAEC em agosto de 2018 em algumas das principais bases científicas, como *Scopus*, *Scielo*, *Directory of Open Access Journals*, *Web of Science* (WOS) e também em plataformas de buscas de pesquisas científicas como Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico e não foram encontrados estudos bibliométrico anteriores em MAEC.

Foram evidenciados estudos correlatos como a pesquisa de Dos Santos, Gaspari & Marques (2016) que trata de uma investigação bibliométrica sobre métodos de ensino em contabilidade de um modo geral, cujo resultado foi a identificação por meio da Lei de Bradford das produções científicas sobre metodologias de ensino em contabilidade.

Dos Santos, Gaspari & Marques (2016) comentam que o objetivo inicial da pesquisa era as metodologias ativas de ensino aplicadas a contabilidade, porém, ao longo da pesquisa foi constatado que são pouquíssimas as publicações científicas sobre MAEC, o que motivou a alteração do objetivo para a análise das metodologias de ensino aplicadas a contabilidade de forma geral. Tal pesquisa foi realizada nos principais periódicos de educação, contabilidade e nos principais congressos de contabilidade.

Huber, Law e Khallaf, (2017) investigam o uso das metodologias ativas no curso de contabilidade na disciplina de contabilidade financeira introdutória na *Youngstown State University* no estado de Ohio, EUA. Utiliza para tanto atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes a partir de materiais elaborados pelos professores, alternando a realização de entrevistas um usuário das demonstrações contábeis com a compreensão do seu uso e a escrita de um artigo sobre a implementação de controles internos em uma empresa. Os resultados indicam que o aprendizado parece ser mais eficaz no desenvolvimento de muitas das principais competências e conjuntos de habilidades do mundo. Além disso, as taxas de aprovação no curso aumentaram em 12% após a adoção das inovações de aprendizado (HUBER; LAW; KHALLAF, 2017).

Um estudo bibliométrico sobre metodologias ativas de ensino foi realizado por Ronconi e Bernini (2017) na medicina, no período de janeiro a agosto de 2017 na base científica *Scielo*, onde foram encontrados doze artigos sobre a temática, identificando a predominância do método de Aprendizagem Baseado em Problemas (ABP), onde cerca 58% dos artigos eram originais e 75% sobre ABP. Logo, a pesquisa bibliométrica de Ronconi e Bernini (2017) corrobora com a afirmação de que as metodologias ativas são mais utilizadas em outras ciências do que na ciência contábil.

Um estudo realizado pelos autores Freire, Niyama e Pereira (2012) teve como propósito verificar os métodos de ensino utilizados nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Distrito Federal (DF) que permitem a construção do conhecimento sobre as normas internacionais de contabilidade no Curso de Ciências Contábeis. Um dos objetivos específicos foi de identificar os métodos de ensino mais utilizados na área de ciências contábeis a luz de autores como Paulo Freire e Libâneo da área de educação. Para a realização da pesquisa foram aplicados questionários a 745 estudantes de Cursos de Ciências Contábeis de 12 IES do Distrito Federal, possibilitando verificar o método de ensino mais utilizado. Para a verificação de possível associação entre os métodos de ensino e a construção de conhecimentos específicos da convergência foi realizado teste de correlação de Pearson e Spearman. Conclui-se que a metodologia de ensino predominante nas IES do DF é o tradicional. Assim o estudo não identifica associações entre o uso de metodologias inovadoras ou ensino ativo na conjuntura estudada.

## Aspectos Metodológicos

Considerando o objetivo de mapear a produção científica internacional sobre *metodologias ativas do ensino em contabilidade*, este estudo classifica-se como de caráter descritivo, uma vez que a pesquisa pretende proporcionar uma visão abrangente sobre uma determinada temática (GIL, 1995; MATIAS-PEREIRA, 2012). O método de pesquisa é bibliométrico, o qual utiliza métodos matemáticos e estatísticos aplicados a avaliação da literatura, portanto, esta pesquisa é de abordagem quantitativa. (GLÄNZEL, 2002; ROUSSEAU, 1998; VANTI, 2002). Para Richardson (2008) o método quantitativo de estudo é utilizado quando o pesquisador deseja obter o melhor entendimento do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno.

Devido ao crescente número de publicações científicas, é necessário o uso de mecanismos para mensurar a qualidade acadêmico-científica das publicações e dos autores, destacando os pesquisadores e instituições com publicações de qualidade. Com este intuito foram utilizados o Índice *H-index*, o número de publicações por autor (primeiro autor de cada artigo) e número de citações de cada autor na base *Scopus*.

O fator de impacto (FI) JCR que é um índice utilizado para avaliação da qualidade das publicações nas mais variadas instâncias de um periódico, sendo calculado anualmente pelo *Institute for Scientific Information/Thompson Scientific Reuters*. O cálculo do JCR leva em consideração o número de citações recebidas pelos artigos de um periódico em determinado ano em comparação com as citações recebidas nos dois anos anteriores dividido pelo número de artigos publicados pelo periódico no mesmo período. É útil para avaliar a qualidade de um periódico, mas não é eficiente para avaliação da qualidade de um artigo específico (THOMAZ; ASSAD; MOREIRA, 2010). Além disso, foram utilizados dados gerados pelo *SCImago Journal e Country Rank (SJR)*, um portal que inclui os periódicos e os indicadores científicos dos países a partir das informações contidas no banco de dados *Scopus®* (Elsevier BV). Os indicadores extraídos das ferramentas disponíveis permitem a análise de domínios científicos de dados de citações e periódicos extraídos de mais de 34.100 títulos de mais de 5.000 editores internacionais e métricas de desempenho de países de 239 países em todo o mundo a partir de 1996 até 2017. O SCImago é um grupo de investigação do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), Universidade de Granada, Extremadura, Carlos III (Madrid) e Alcalá de Henares, dedicado à análise, representação e recuperação de informação através de técnicas de visualização (Scimago, 2018).

## Coleta de Dados

Foi realizado um levantamento sobre todos os artigos sobre a temática MAEC disponíveis na base científica internacional *Scopus* entre os anos de 1980-2017. A escolha desta base de dados é justificada pela conceituação e aceitação no mundo científico, além de possuir maior quantidade de artigos científicos em MAEC em relação a outras bases, nove artigos, frente a apenas quatro artigos na base *Web of Science*, o que possibilitou a obtenção de uma amostra mais representativa possível.

Na coleta dos dados foram pesquisados artigos com os termos *active methodologies in accounting education* (metodologias ativas de ensino em contabilidade) no título e nas palavras-chave e classificados nas áreas científicas *Business, Management and Accounting* (Negócios, Gestão e Contabilidade) e *Social Sciences* (Ciências Sociais).

Após a pesquisa dos artigos na base *Scopus* foi realizado a seleção dos que atendiam aos requisitos do estudo que são apresentados na Figura 3.

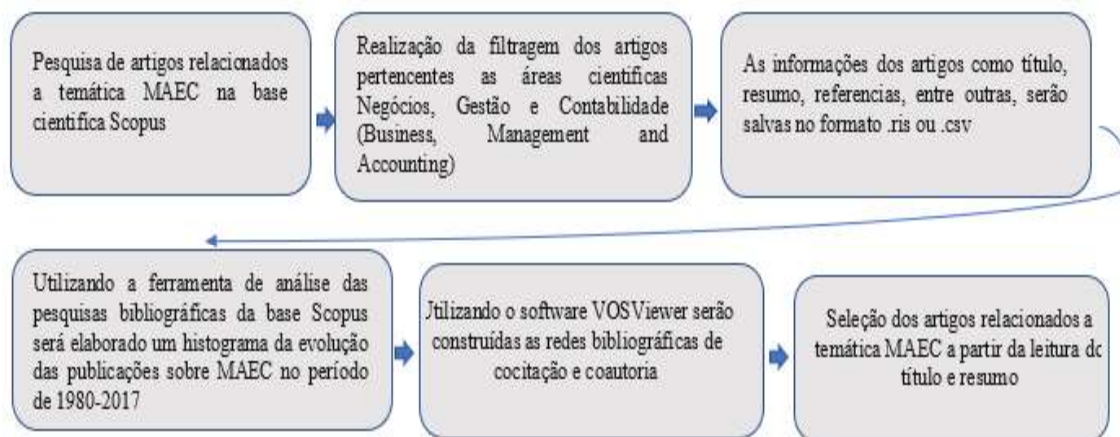
**Figura 3:** Critérios de Seleção dos Artigos

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
A temática está relacionada a MAEC- títulos, palavras-chave, ferramentas de metodologias ativas utilizadas na pesquisa e objetivos. Estas informações serão obtidas a partir da leitura sistemática dos títulos e resumos do artigo.	A temática não está relacionada a MAEC.
Artigo científico	Não ser artigo científico
Trabalho de pesquisa	Trabalhos que não são pesquisa
Publicação deve estar disponível gratuitamente para leitura ou pelo menos seu resumo.	Publicação nem resumo estão disponíveis
Trabalho escrito no idioma em inglês	Trabalho em idioma diferente do inglês
A data de publicação dos artigos deve estar entre os anos 1980-2017	Data diferente da definida

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

Para a identificação e seleção dos artigos com a temática relacionada a MAEC foi realizada a leitura dos títulos e *abstract* dos artigos encontrados na pesquisa. Todos os artigos utilizados nesta pesquisa tratam de estudos sobre MAEC, porém, esta informação não está explícita no título de alguns artigos, pois tratam de ferramentas de metodologias ativas, como ABP, estudos de casos, uso de jogos, métodos inovadores, inovação, ensino ativo, entre outras. Através da leitura dos *abstracts* e palavras-chave foi possível identificar os que tratam da temática MAEC. Com o intuito de manter o objetivo desta pesquisa, o estudo das MAEC na literatura internacional, foram selecionadas apenas artigos publicados no idioma inglês, pois este é o idioma predominante no meio científico internacional. O fluxo da coleta e seleção dos dados é apresentado na Figura 4:

**Figura 4:** Fluxo das etapas da pesquisa



Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

Após a seleção dos artigos, os dados foram salvos da base Scopus em um arquivo com a extensão “.csv” (*comma-separated values*), utilizando a opção disponível na própria base, para a posterior realização do processamento dos dados pelo software *VOSViewer*, versão 1.6.8 e construção das redes bibliométricas.

As leis de Zipf, Bradford e Lotka, foram verificadas diante dos dados coletados. A Lei do Elitismo de Price não será relacionada uma vez que optou-se em utilizar, nesta pesquisa, a Lei de Lotka, por focar a produtividade de autores.



Como ferramenta de suporte ao processo de análise dos artigos, foi realizada a leitura dos artigos para compreender os objetivos, metodologia e resultados dos estudos, ou seja, são apresentados os principais assuntos abordados nos artigos internacionais sobre MAEC. Tais informações são apresentadas nos resultados.

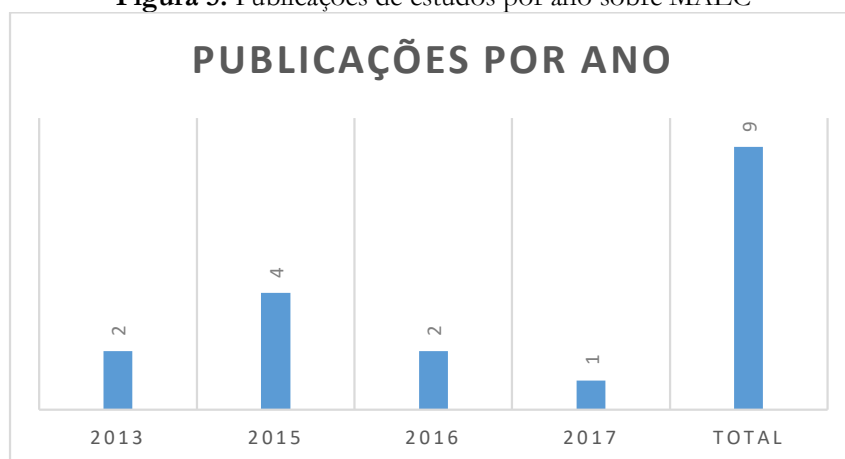
## Resultados e Discussão

### Análise Bibliométrica

A pesquisa encontrou nove artigos publicados sobre a temática MAEC entre os anos de 1980-2017: o primeiro foi publicado no ano de 2013, o que mostra que a temática é pouco explorada e só passou a ser estudada recentemente no meio científico internacional, portanto, é uma área de estudo contemporânea da ciência contábil.

A partir de 2013, ano da publicação dos primeiros estudos em MAEC, surgiram novos estudos, o que corrobora com a Lei de Bradford que afirma que após as primeiras publicações sobre determinado assunto outros pesquisadores e periódicos são motivados a publicarem novos estudos sobre o mesmo assunto até chegarem ao ponto de alguns periódicos serem proeminentes neste assunto. (PINHEIRO, 1983; ALVARADO, 1986; SANTOS; GASPARI, 2016; MACHADO JUNIOR *et. al*, 2016). A distribuição do número de publicações sobre MAEC por ano é apresentada no Figura 5:

Figura 5: Publicações de estudos por ano sobre MAEC



Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

A partir da análise da citação das fontes, foi constatado que apenas dois dos periódicos encontrados publicou mais de um estudo: o *Meditari Accountancy Research* do Reino Unido e a *Revista Education XX1* da Espanha, cada periódico com duas publicações (Figura 6). Tais dados corroboram com a Lei de Bradford, a qual descreve que os periódicos mais importantes em uma determinada área dão mais vazão a um tema em específico. A importância do periódico pode ser evidenciada nos dados coletados pelo ranking de periódicos com maiores fatores de impacto, dentre os quais os periódicos encontrados nesta pesquisa são listados na Plataforma *SCImago* compoento as melhores métricas do ano de 2017. Os dados de 2018 ainda não estão disponíveis até o presente momento de realização desta pesquisa.

**Figura 6:** Periódicos que publicaram os estudos



Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

Os achados relativos a lei de Bradford, relacionam-se aos estudos de Pinheiro (1983), Alvarado (1986), Dos Santos, Gaspari & Marques (2016) e Machado Junior *et. al* (2016), os quais também evidenciam tais relações.

As *co-word* dos artigos foram correlacionadas com o uso do software VOSViewer, onde foi verificado que as palavras-chave mais utilizadas são *accounting education* (educação contábil), *accounting exercise* (exercício de contabilidade) e *active learning* (aprendizagem ativa), ou seja, a análise da co-ocorrência da frequência das palavras nos artigos mostra quais são as mais frequentes. Este achado vai ao encontro da Lei de Zipf que afirma que um pequeno número de palavras é citado com mais frequência ao passo que um grande número de palavras é citado com pouca frequência, conforme descrito nos estudos de Chueke e Amatucci (2015) e Alvarado (1984). A relação entre as palavras-chave e apresentada na Figura 7.

**Figura 7:** Teia de relações entre as palavras-chave

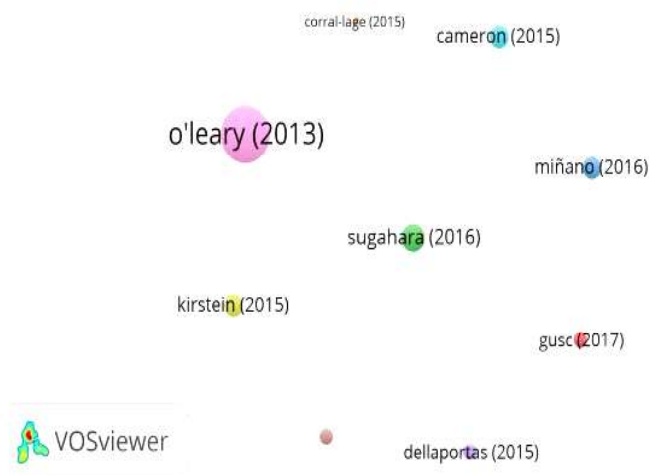


Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

É possível observar a formação de dois clusters sendo um relacionado à educação contábil em um contexto que interliga as práticas contábeis em especial a auditoria ao ensino e a pesquisa no contexto da educação contábil, um exemplo deste agrupamento é o artigo de Dellaportas e seus coautores que evidenciam as perspectivas do ensino ativo aplicada às necessidades de formação do contador. Já o cluster relaciona-se ao uso das MEAC's em experimentos em sala de aula, os quais enfocam especialmente as áreas de gestão de negócio e de sustentabilidade.

A partir da análise das citações dos estudos foi identificado que o estudo mais citado é de O'Leary e Stewart (2013), com o título *The Interaction of Learning Styles and Teaching Methodologies in Accounting Ethical Instruction* (A Interação de Estilos de Aprendizagem e Metodologias de Ensino na Instrução Ética Contábil), logo, é o de maior impacto, com os demais sendo citados com menor frequência. Essa descoberta está de acordo com a Lei de Lokta, que afirma que os estudos mais relevantes são publicados por um pequeno número de autores, conforme apontam Alvarado (1984) e Lima (1986). O resultado das citações é apresentado na Figura 8:

**Figura 8:** Relação dos estudos mais citados em MAEC



Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

Os países dos periódicos com as publicações dos estudos são: a Austrália (01), a Espanha (02), a Venezuela (01), o Reino Unido (05). Portanto, o Reino Unido é onde predomina as publicações em MAEC. Contudo, a contagem dos locais de realização dos estudos são: Austrália (03), Espanha (03), África do Sul (01), Holanda (01) e Japão (01), conforme enfatizado na Figura 9.

**Figura 9:** Local da Realização dos Estudos.



Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

Observa-se ainda, através da leitura dos trabalhos em análise, a predominância do uso da metodologia PBL de ensino ativo dos estudantes em 22,2% dos estudos, as demais pesquisas (62,5%) em menor frequência abordam outros métodos ativos.

Pode-se constatar ainda que existem oportunidades de pesquisa envolvendo as metodologias ativas, uma vez que com o desafio da aprendizagem continuada envolvendo a profissão contábil e a necessidade de intensificação da ensino e aprendizagem no atual contexto da internacionalização das normas contábeis sinalizam vertentes que poderão ser pesquisadas e praticadas pelos professores e alunos da área em questão.

Os estudos de Freire, Niyama e Pereira (2012) já haviam identificado a predominância massiva do ensino tradicional relacionado às *International Financial Reporting Standards* (IFRS) no DF e pode-se constatar que na literatura internacional envolvendo a educação contábil e as metodologias ativas são raros os assuntos que abordam sobre o tema, apesar da crescente necessidade de explorá-lo.

De acordo com os dados elaborados com o uso da Plataforma SJR na área de Negócios, Gestão e Contabilidade entre os anos de 1996 a 2017, foram publicados 1.129.461 documentos com um total de 11.920.843 citações no período, entretanto, a área específica de contabilidade dentre as dez inclusas neste segmento, as quais contemplam as temáticas vinculadas ao Marketing, Gestão Recursos Humanos, Gestão Tecnológica e Inovação, Gestão e Estratégia, dentre outras a área de Contabilidade está entre as duas com menores números de publicações no mundo juntamente com a área de Turismo, Entretenimento e Gestão de Hotelaria. (SCIMAGO, 2018). Vale observar que o país com o maior número de citações EUA, no entanto o Reino Unido se destaca com o maior número de produções e com maior número de periódicos na área de Contabilidade com fator de impacto SJR mais elevados. Ao se comparar a produção de documentos por continentes na área de contabilidade, observa-se que a produção contábil se concentra na Europa conforme dados SCImago (2018). Ao realizar a triagem dos periódicos em Contabilidade mais bem ranqueados no sistema SJR, num total de 137 revistas mais bem-conceituadas, somente quatro trazem a Educação como um dos enfoques nos descritores e somente o periódico *Meditari Accountancy Research* está relacionado no ano de 2017.

### **Principais assuntos abordados nos artigos internacionais sobre MAECs**

O'Leary e Stewart (2013) realizaram um estudo com alunos de contabilidade utilizando questionários para verificar se a preferência da maioria dos alunos é por métodos ativos ou passivos. O estudo concluiu que os professores devem avaliar os estilos de aprendizagem dos alunos antes de decidirem sobre os métodos a serem utilizados.

Ballester e Guerrero (2013) destacam a importância dos métodos ativos no atual estágio da educação contábil, pois o ensino passivo já não atende as demandas do atual mundo dos negócios, destacando o uso de questionários como método ativo. O estudo foi realizado com 543 alunos da Universitat Autònoma de Barcelona. Após a utilização de questionários o desempenho acadêmico dos alunos foi avaliado a través de estatísticas, concluindo que o desempenho melhorou. Portanto, questionários podem ser utilizados método ativo de aprendizagem.

Cameron *et al.* (2015) utilizou questionários para identificar a preferência dos métodos de aprendizagem (ativo ou passivo) de alunos de contabilidade. O resultado do estudo mostra que a maior parte dos alunos avaliados têm preferência por metodologias passivas e que antes de determinar qual metodologia será utilizada é necessário identificar o perfil de preferência dos alunos, para a maximização do processo de ensino-aprendizagem.

O estudo de Kirstein e Kunz (2015) foi realizado em uma universidade sul-africana e constatou que metodologias ativas podem ser utilizadas com sucesso em cursos da área contábil com grandes quantidades de alunos. Este estudo aborda vários métodos de aprendizagem ativa, principalmente por meio da prática, simulações, resolução de problemas, ou seja, há predominância do uso do PBL. Tal estudo foi realizado através do método pesquisa ação.

Dellaportas (2015) realizou um estudo da literatura sobre educação contábil para destacar a importância do ensino da contabilidade de forma ativa para a tomada de decisões e desenvolvimento do espírito crítico dos alunos.

O estudo de Corral-Lage et al. (2015) teve como objetivo identificar as resistências na utilização de metodologias ativas. Através de processos empíricos foi constatado que a resistências dos professores em aderir a novos métodos e os receios dos alunos em expor suas opiniões são os principais obstáculos na adoção de métodos ativos.

Sugahara et al. (2016) utilizou um método experimental com aplicação de exercícios contábeis em um grupo experimental com 90 estudantes e 133 alunos designados para o grupo de controle não participaram do Exercício Contábil. Os resultados indicam que o método forneceu estímulos para manter a motivação de aprendizado dos alunos.

Miñano et al. (2016) apontam que no atual contexto universitário europeu após a criação do Espaço Europeu de Educação Superior (EHEA) do Tratado de Bolonha e a necessidade de relacionar a prática real e a teoria acadêmica, demandam novas estratégias para melhorar o ensino de qualidade no fim de aumentar a motivação e aprendizagem dos alunos. O estudo aborda o uso de recursos multimídia pelos estudantes (vídeos, testes, exercícios práticos, estudos de caso, blogs, leituras adicionais, etc) desenvolvidos por professores do Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia e Administração de Empresas da Universidade Complutense de Madri e foram aplicados nas disciplinas de Contabilidade Financeira I e Contabilidade Analítica. Os questionários aplicados aos alunos participantes da pesquisa mostram que a maioria dos alunos acha que a utilização dos recursos midiáticos tais como vídeos foram muito úteis e motivadores.

O estudo de Guck e Veen-Dirks (2017) utilizou o método PBL, solicitando a alunos de cursos de negócios a criação de uma solução para um problema de sustentabilidade em uma organização. O artigo descreve a introdução da sustentabilidade em uma contabilidade curso através de uma abordagem de aprendizagem ativa realizado no curso de contabilidade gerencial para 450 estudantes de negócios. Diversas ferramentas foram sugeridas para auxiliar os alunos na obtenção de uma visão sobre as consequências financeiras e sociais em busca de uma solução. Os resultados evidenciam que o uso da metodologia se mostrou encorajadora e que esta efetivamente melhorou a compreensão dos alunos sobre questões de sustentabilidade. A figura 10 apresenta o resumo dos resultados expressos acima.

**Figura 10:** Síntese dos Resultados das Pesquisa

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Resultados</b>
Accounting for sustainability: an active learning assignment	Guck e Veen-Dirsk	2017	Utilizou o PBL junto ao Curso de Ciências Contábeis para solução de problemas relacionados à sustentabilidade tendo obtido melhora no envolvimento dos alunos.
Multimedia teaching resources for financial accounting in bilingual degrees	Miñano <i>et al.</i>	2016	Verificou-se que o uso das metodologias ativas no ensino pode contribuir com a motivação dos alunos.

The effect of body-movement teaching, learning motivation and performance	Sugahara <i>et al.</i>	2016	Constatou-se aumento da motivação e melhoria no desempenho com o uso de métodos ativos.
Resistance to active methodology teaching (ABP): Empirical evidence in accounting	Corral-Lage <i>et al.</i>	2015	Evidencia a resistência dos professores na adoção de novos métodos e o receio dos alunos e expor sua opinião sobre os métodos são os principais obstáculos no ensino de métodos ativos
Student-centred approach to teaching large classes: Friend or foe?	Kirstein e Kunz	2015	Evidencia que diversos métodos de aprendizagem ativa podem ser utilizados na contabilidade e verificou-se a predominância do uso do PBL
The Importance of Understanding Student Learning Styles in Accounting Degree Programs	Cameron <i>et al.</i>	2015	Identificou que os alunos investigados tinham preferência pelos métodos passivo e recomenda a identificação do perfil dos estudantes antes da aplicação da metodologia
Reclaiming ‘Sense’ from ‘Cents’ in Accounting Education	Dellaportas	2015	Destaca a importância do ensino ativo da contabilidade para a formação do estudante, para a tomada de decisão e desenvolvimento do espírito crítico
The Interaction of Learning Styles and Teaching Methodologies in Accounting Ethical Instruction	O’Leary e Stewart	2013	O estudo conclui que o professor deve avaliar os estilos de aprendizagem dos alunos antes de decidir sobre o método
Using questionnaires in financial accounting	Ballester e Guerrero	2013	Verificou que houve a melhoria no desempenho dos alunos após o emprego de métodos ativos.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

A Figura 11, apresenta a relação dos artigos sobre MAECs, ano de publicação, fator de impacto e número de citações.

**Figura 11:** Artigos sobre MAECs e informações complementares

Título	Ano	Fator de impacto (SJR)	Citações (Scopus)
Accounting for sustainability: an active learning assignment	2017	0,91	1
Multimedia teaching resources for financial accounting in bilingual degrees	2016	1,05	2
The effect of body-movement teaching, learning motivation and performance	2016	1,09	3
Resistance to active methodology teaching (ABP): Empirical evidence in accounting	2015	0	0
Student-centred approach to teaching large classes: Friend or foe?	2015	0,38	3
The Importance of Understanding Student Learning Styles in Accounting Degree Programs	2015	0,38	2
Reclaiming ‘Sense’ from ‘Cents’ in Accounting Education	2015	0,24	1

The Interaction of Learning Styles and Teaching Methodologies in Accounting Ethical Instruction	2013	2,0	14
Using questionnaires in financial accounting	2013	0	1

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

Dados da plataforma SCImago (2018) mostram detalhes sobre os artigos, como autor, periódico de publicação, ano da publicação, número de citações e fator de impacto. O artigo “*The Interaction of Learning Styles and Teaching Methodologies in Accounting Ethical Instruction*” dos autores O’Leary e Stewart (2013), possui o maior fator de impacto com o maior número de citações, o qual conforme aduzido discorre sobre as preferências entre os estudos ativos e passivos e os estilos de aprendizagem dos alunos, seguido dos artigos Sugahara et al. (2016) e de Miñano et al. (2016), ambas produções sobre os potenciais efeitos motivacionais das MAEC’s.

Para destacar a produção científica dos autores dos artigos sobre MAECs foram identificados na Figura 12 o *b-index*, número de artigos e total de citações. Em artigos com mais de um autor foi utilizado o critério de pesquisa das informações apenas o primeiro autor do artigo. Esse critério é justificado pela necessidade de apresentar informações de forma objetiva, pois se todos os autores dos artigos fossem citados teríamos muitas informações, dificultando a associação de forma rápida dos autores com os artigos.

**Figura 12:** Informações sobre a produção científica dos autores

Autor	h -index	Total de artigos	Total de citações
Corral-Lage	1	2	2
Gusc	1	2	2
Miñano	1	1	2
Kirstein	2	4	9
Ballester	3	7	16
Cameron	3	7	26
O’Leary	6	17	129
Sugahara	6	18	144
Dellaportas	10	32	283

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020).

Conforme verificado na Figura 12, os autores com os maiores fatores de impacto são os que possuem os maiores números de citação a exemplo de Dellaportas, Sugahara e O’Leary. Neste índice o autor Dellaportas se destaca com a produção que sustenta a relevância das MAEC’s para a tomada de decisão e desenvolvimento do espírito crítico. Diante disso, evidencia-se a preocupação com o desenvolvimento científico da educação contábil, uma vez que a educação é considerada enquanto fator estratégico no desenvolvimento das economias nacionais, conforme assinalados por Caraza et al., (1996), Hazelkorn (2011) e Slaughter e Leslie, (1997) e Sardeiro & Souza (2019). Tendo em vista o perfil demandado internacionalmente pelos profissionais contábeis em seu conjunto de competências e habilidades interpessoais, pessoais, comunicacionais, científicas, técnicas dentre outras ratificadas pelo IFAC (2012) a abordagem do uso das metodologias ativas na educação contábil, seja na prática pedagógica, seja na aprendizagem profissional e ou abordagem científica. Percebe-se ainda que os outros autores mais expressivos no indicador *b-index*, Sugahara e O’leary, também estão presentes nos maiores indicadores SJR.

### Considerações Finais

Objetivo geral deste estudo foi a descrição do panorama da literatura científica internacional sobre a temática metodologias ativas no ensino na contabilidade através de métodos de pesquisa bibliométricos com o auxílio de ferramentas de tecnologia da informação. Verificou-se que os

primeiros estudos em MAEC só foram publicados em 2013, e após 2015 a quantidade de publicações diminuiu, com apenas uma publicação em 2017. Encontrou-se um total de apenas nove artigos publicados entre os anos de 1980 a 2017. Deste modo, observa-se que a educação contábil e as metodologias ativas, possuem pouca expressividade de publicação apesar da importância e contemporaneidade do tema. Conforme apontam os estudos de Dos Santos, Gaspari e Marques (2016), Da Silva e Bruni (2017), Freire, Niyama e Pereira (2012), Guerra e Teixeira (2016) que afirmam que as metodologias ativas são pouco utilizadas na contabilidade.

As leis de Bradford, Zipf e Lotka puderam ser evidências neste estudo. Os achados identificaram relação da Lei de Lotka na pesquisa, pois os estudos maiores indicadores relevantes são publicados por um pequeno número de autores com maior impacto de produção, a exemplo dos resultados deste estudo que apontam os pesquisadores Dellaportas, O'Leaty, Sugahara e Miñano como os autores com estudos mais relevantes e com maior número de citações e ou impacto. Tais resultados corroboram com as afirmações de Alvarado (1984) e Lima (1986) e Chueke e Amatucci (2015).

A lei de Bradford foi verificada no trabalho a partir da análise dos periódicos mais relevantes: o *Meditari Accountancy Research e Education* XX1 possuem o maior número de artigos na área e maiores fatores de impacto da produção científica, conforme verificado em nos trabalhos de Pinheiro (1983), Alvarado (1986), Dos Santos, Gaspari & Marques (2016) e Machado Junior *et. al.* (2016).

Já a Lei de Zipf é evidenciada por Chueke e Amatucci (2015) e Alvarado (1984), e refere-se a frequência das palavras-chave pode ser constatada ao se verificar que as palavras com ocorrência mais frequente foram formam dois clusters em que um se reporta a educação contábil em um contexto mais amplo e outro núcleo relaciona-se a experimentação de métodos ativos nas áreas de negócio e de sustentabilidade.

Os dados corroboram com os achados dos relatórios da Plataforma SCImago (2018), que evidenciam que a produção científica na área contábil é pouco expressiva na área de negócio, situando-se nas duas últimas colocações no segmento da ciência gerencial no período de 1996 a 2017, sendo a maior quantidade de produções atribuídas ao continente europeu, com destaque para o Reino Unido, e o maior número de citações para os EUA. Os dados da SCImago (2018) que ranqueia os periódicos com maiores fatores de impacto na área específica de contabilidade em 137 revistas, apontam que somente quatro periódicos possuem a educação com um dos enfoques nos seus descritores, destes, três periódicos vinculam-se ao Reino Unido e um à Espanha.

Assim outros estudos podem focar os periódicos com maior relevância no que tange ao fator de impacto e realizar a leitura pormenorizada do corpo dos artigos com o intuito de verificar se o tema está sendo tratado no texto. Outras sugestões de estudos podem abordar a produção científica bibliométrica em outras bases de dados na área de Negócios e Administração como um todo para se avaliar se existe um crescimento da abordagem do tema MAEC nas outras subáreas da Administração. Podem ser realizados ainda estudos que abordem somente os periódicos brasileiros na área de negócios.

Há uma forte associação entre o desenvolvimento econômico das nações e os fatores relacionados ao desenvolvimento do sistema educacional, verificados em Caraça et al., (1996), Hazelkorn (2011), Slaughter e Leslie, (1997) e Sardeiro & Souza (2019). Neste sentido, a contabilidade é uma profissão que vivencia as demandas das economias locais e globais de forma simultânea, assim a educação contábil se dispõe como uma importante pauta no mundo acadêmico e profissional. O perfil demandado pelos profissionais contábeis internacionalmente invoca características comportamentais e atitudinais, as quais possuem limitações de serem desenvolvidas com o ensino tradicional. Assim este estudo lança as bases para as referências do uso dos MAEC internacionalmente na área contábil de forma a contribuir com a educação contábil brasileira.



### Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, Elisa Carneiro Santos de. Aprendizagem na educação superior: a auto-trans formação do estudante na Aprendizagem Baseada em Problemas (Problem-Based Learning-PBL). 2015.
- ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A bibliometria no Brasil. **Ciência da informação**, v. 13, n. 2, 1984.
- APOSTOLOU, Barbara et al. Accounting education literature review (2016). **Journal of Accounting Education**, v. 39, p. 1-31, 2017.
- BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, DG de. Metodologias ativas de aprendizagem no ensino de engenharia. In: **Anais International Conference on Engineering and Technology Education, Cairo, Egito**. 2014. p. 110-116.
- BALLESTER, Carmen Pilar Martí; GUERRERO, Neus Orgaz. Análisis del uso de cuestionarios en contabilidad financiera. **Educación XX1**, v. 17, n. 1, p. 271-290, 2014.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.
- BONWELL, Charles C.; EISON, James A. **Active Learning: Creating Excitement in the Classroom**. 1991 **ASHE-ERIC Higher Education Reports**. ERIC Clearinghouse on Higher Education, The George Washington University, One Dupont Circle, Suite 630, Washington, DC 20036-1183, 1991.
- CAMERON, Robyn et al. The importance of understanding student learning styles in accounting degree programs. **Australian Accounting Review**, v. 25, n. 3, p. 218-231, 2015.
- CARAÇA, João MG; CONCEIÇÃO, Pedro; HEITOR, Manuel V. Uma perspectiva sobre a missão das universidades. **Análise social**, p. 1201-1233, 1996.
- CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.
- COBO, Manuel J. et al. Science mapping software tools: Review, analysis, and cooperative study among tools. **Journal of the American Society for information Science and Technology**, v. 62, n. 7, p. 1382-1402, 2011.
- CORRAL-LAGE, Javier et al. Factores de resistencia ante el ABP: evidencia empírica en contabilidad. **Opción**, v. 31, n. 4, p. 328-351, 2015.
- DA SILVA, Uilcleides Braga; BRUNI, Adriano Leal. O que me ensina a ensinar? Um estudo sobre fatores explicativos das práticas pedagógicas no ensino de contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 11, n. 2, 2017.
- DELLAPORTAS, Steven. Reclaiming ‘sense’ from ‘cents’ in accounting education. **Accounting Education**, v. 24, n. 6, p. 445-460, 2015.
- DEWEY, John. Vida e Educação; tradução e estudo preliminar de Anísio S. **São Paulo, Melhoramentos (Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar)**, 1959.
- DOS SANTOS, Luis Augusto FERREIRA; GASPARI, Sylvia Schettini Longo CALDAS; MARQUES, Marcus DE SOUSA. Pesquisa Bibliométrica sobre os Métodos De Ensino Em Contabilidade. **Caderno de Administração**, v. 24, n. 2, p. 60-71, 2016.
- Silva, Leonardo F., Sardeiro, Luciana da S. M., Souza, Paulo Vítor de S., Silva, Vivian de Cássia. (2020). MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO NOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS NO PARÁ. **Revista Querubim—Revista Eletrônica de Trabalhos Científicos nas áreas de Letras, Ciências Humanas e Ciências Sociais—Ano16—nº 42—v. 9—Outubro—2020—ISSN:1809-3264** 9. 28-36.
- FREIRE, Paulo. Papel da educação na humanização. **Obra de Paulo Freire; Série Artigos**, 1967.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra, 2014.
- FREEMAN, Scott et al. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 111, n. 23, p. 8410-8415, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. **Métodos e técnicas de pesquisa social**, v. 5, 1995.

- GLANZEL, Wolfgang. *Bibliometrics as a research field a course on theory and application of bibliometric indicators*. 2003.
- GUERRA, Cicero Jose Oliveira; TEIXEIRA, Aridelmo José Campanharo. Os impactos da adoção de metodologias ativas no desempenho dos discentes do curso de ciências contábeis de instituição de ensino superior mineira. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 10, n. 4, p. 380-397, 2016.
- GUSC, Joanna; VAN VEEN-DIRKS, Paula. Accounting for sustainability: an active learning assignment. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, 2017.
- HAZELKORN, Ellen. **Rankings and the reshaping of higher education: The battle for world-class excellence**. Springer, 2015.
- HUBER, Marsha; LAW, Dave; KHALLAF, Ashraf. Active learning innovations in introductory financial accounting. In: **Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations**. Emerald Publishing Limited, 2017.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS, IFAC. (2012). International Education Standard IES3 – Professional skills and general education, 2012. Recuperado de [www.ifac.org/sites/default/files/publications/files/ies-3-professional-skills.pdf](http://www.ifac.org/sites/default/files/publications/files/ies-3-professional-skills.pdf)
- IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; BOTELHO, D. R.; SANTANA, C. M. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área-2000 A 2009. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 15, n. 6, p. 42-163, 2012.
- KIRSTEIN, Marina; KUNZ, Rolien. Student-centred approach to teaching large classes: Friend or foe?. **Meditari Accountancy Research**, 2015.
- LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington academy of sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, 1926.
- LARA, Flávio Luiz et al. Panorama das publicações nacionais de caso de ensino na área de contabilidade e administração. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2017.
- LIMA, Regina Célia Montenegro de. Bibliometria: análise quantitativa da literatura como instrumento de administração em sistemas de informação. **Ciencia da informacao**, v. 15, n. 2, p. 127-133, 1986.
- LEAL, Edvalda A.; MIRANDA, Gilberto J.; NOVA, Sílvia P. de CC Revolucionando a sala de aula. **Como envolver os estudantes aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem**. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2017.
- MACHADO JUNIOR, Celso. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.
- MARIN, Maria José Sanches et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Revista brasileira de educação médica**, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010.
- MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia de pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, Press, 2012.
- MAZUR, E. *Peer instruction: A user's manual series in educational innovation*. Upper Saddle River, NJ, EEUU: Prentice Hall, 1997.
- MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & saúde coletiva**, v. 13, p. 2133-2144, 2008.
- O'LEARY, Conor; STEWART, Jenny. The interaction of learning styles and teaching methodologies in accounting ethical instruction. **Journal of business ethics**, v. 113, n. 2, p. 225-241, 2013.
- PEREIRA, Ednei Moraes; NIYAMA, Jorge Katsumi; FREIRE, Fátima de Souza. Convergência das normas internacionais de contabilidade: uma análise a luz das teorias da educação de Paulo Freire e Libâneo nas instituições de ensino do Distrito Federal. 2012.
- PIERRE, Kent. The role of accounting education research in our discipline-na editorial. **Issues in Accounting Education**, v. 24, n. 2, p. 123, 2009.
- PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Lei de Brandford: uma reformulação conceitual. **Ciência da informação**, v. 12, n. 2, 1983.

- QUONIAM, Luc. Bibliométrie sur références bibliographiques: méthodologie. In: DESVALS H.; DOU, H. (Org.). La veille technologique. Paris: Dunod. p. 244, 262.
- RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: atlas, 1985.
- RONCONI, Amanda Carolina; BERNINI, Denise Simões Dupont. O uso de metodologias ativas no ensino médico: um estudo bibliométrico do ano de 2017. **Revista Esfera Acadêmica Humanas**, p. 6-18, 2017.
- ROUSSEAU, Ronald. Bibliometric and econometric indicators for the evaluation of scientific institutions. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. nd-nd, 1998.
- SARDEIRO, Luciana da Silva Moraes; DE SOUZA, Paulo Vitor Souza. A Peer Instruction no Ensino Ativo da Contabilidade. In: **4th UnB Conference on Accounting and Governance & 1º Congresso UnB de Iniciação Científica-CCGUnB**. 2018.
- SOUZA, Paulo Vitor Souza; SARDEIRO, Luciana da Silva Moraes. A relação entre o Exame de Suficiência Contábil ou o Exame Nacional de Desempenho Estudantil e o Conceito Preliminar do Curso das Instituições de Ensino Superior do Brasil. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 14, não. 2 P. 100-123. 2019
- SOARES, Mara Alves. **Aplicação do método de ensino problem based learning (PBL) no curso de ciências contábeis: um estudo empírico**. 2008. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- SLAUGHTER, Sheila; LESLIE, Larry L. Academic capitalism: Politics, policies, and the entrepreneurial university. 1997.
- SCIMAGO RESEARCH GROUP. SJR-SCImago Journal & Country Rank, 2018.
- SUGAHARA, Satoshi et al. The effect of body-movement teaching, learning motivation and performance. **Meditari Accountancy Research**, 2016.
- THOMAZ, Petronio Generoso et al. Using the impact factor and H index to assess researchers and publications. **Arq Bras Cardiol**, v. 96, n. 2, p. 90-3, 2011.
- URIAS, Guilherme Muniz Pereira Chaves; DE AZEREDO, Luciana Aparecida Silva. Metodologias ativas nas aulas de administração financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 39, 2017.
- VANTI, N. A. P.. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.

Enviado em 31/08/2022

Avaliado em 15/10/2022